

LABORATÓRIO DA ESCRITA

Escola Ciência Viva Gaia



ALUNOS DA EB DE VILA D'ESTE

➤➤➤ A VISITA DA CIENTISTA VERA COSTA

No dia 6 de junho, a turma VET 08 da EB1/JI de Vila d'Este ouviu com muito entusiasmo a cientista Vera Costa, na Escola Ciência Viva. Foi muito interessante escutá-la sobre o tema da toxicologia, pois percebemos que, ao nosso redor, existem muitos perigos.

Em seguida, falou-nos do nosso coração: como é que funciona e observámos de perto um coração de porco, sendo este muito idêntico ao coração de um ser humano adulto. Por fim, tivemos a oportunidade de ficar a conhecer como é a vida de um verdadeiro cientista.

Foi uma manhã deveras intensa, entusiasta e muito divertida!

APRENDER SOBRE TOXICOLOGIA COM A CIENTISTA VERA COSTA



No âmbito da semana da Ciência Viva, os alunos do 4.º ano da Escola de Ribes tiveram um dia muito especial, usufruindo da oportunidade de conhecer uma cientista.

A farmacêutica Vera Costa, proporcionou-nos uma aula fascinante sobre toxicologia - a ciência que estuda os efeitos das substâncias químicas nos seres vivos.

Durante a sessão, a cientista explicou, de forma cativante, como algumas substâncias podem ser tóxicas para o nosso corpo. E ainda pudemos tocar e dissecar um coração de porco!

ALUNOS DA EB DE RIBES

SEMANA DE 02 A 06 DE JUNHO DE 2025

>>> UMA SEMANA INCRÍVEL

A turma VET08 da EB1/JI de Vila d'Este, durante a semana de 2 a 6 de junho, visitou a Escola Ciência Viva. A semana foi incrível e com muitas atividades.

Fomos exploradores no parque em que, através de um mapa, ficámos a conhecer a fauna e a flora. Também realizámos a Tecno'art com a técnica de stop motion (técnica usada em alguns filmes) e foi deveras interessante a atividade: A Cozinha é um Laboratório, onde fizemos uns scones deliciosos! No mesmo dia, estudámos as artémias, como uns verdadeiros cientistas, e nessa tarde aprendemos jogos bastante divertidos com a Física do Movimento. As atividades de Magnetismo e Robótica foram divertidas porque aprendemos sobre robôs e ímanes. Também, tivemos uma Saída de Campo e explorámos os rios, plantas, insetos e vestígios de animais. No último dia, apresentámos o nosso trabalho de pesquisa à outra turma e conhecemos a cientista Vera Costa que nos surpreendeu com temas interessantes.

Foi uma semana incrível e divertida. Sentimo-nos uns verdadeiros cientistas!

A turma da EB de Vila d'Este

>>> UMA SEMANA INESQUECÍVEL

Na primeira semana de junho, a turma do 4.º ano da Escola de Ribes viveu uma experiência única na Escola Ciência Viva, no Parque Biológico de Gaia.

Foi uma semana cheia de aprendizagens, descobertas, muita diversão e contacto com a natureza. Todas as atividades sugeridas foram muito cativantes e os novos "cientistas" não foram capazes de escolher uma favorita!

Participámos em experiências, oficinas e explorações que estimularam a nossa criatividade e curiosidade. Durante as saídas de campo, tivemos a oportunidade de observar de perto a biodiversidade do Parque e, com muito empenho, transformámo-nos em verdadeiros cientistas da natureza.

Foi uma semana muito intensa e enriquecedora, onde o aprender a fazer se tornou a principal ferramenta de crescimento.

Obrigada Escola Ciência Viva!

A turma da EB de Ribes

ENCONTRO COM O CIENTISTA

VERA COSTA

Vera Marisa Costa, investigadora na Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto, foi a cientista convidada desta semana. Começou por se apresentar aos pequenos cientistas das Escolas Básicas de Vila d'Este e Ribes, revelando que também já foi como eles!

Na infância sonhava ser administrativa e adorava imitar as funções desses profissionais. Contudo, com o tempo, foi descobrindo e alargando o gosto pelas ciências - nomeadamente por medicamentos e investigação - e hoje em dia trabalha com o coração, filosófica e literalmente!

Neste contexto, e para que entendêssemos como tal é possível, mostrou-nos um vídeo que ilustrava bem a sua paixão pelo trabalho diário: o estudo da toxicidade cardíaca - analisando urina, fezes e células de ratinhos, por exemplo. Não obstante, ressaltou que esses animais são tratados com o máximo cuidado - na medida em que o seu uso é indispensável para a evolução do conhecimento científico - sendo o seu sofrimento minimizado o mais possível.

Relativamente ao trabalho em laboratório alertou para a importância da segurança, desde o uso de fatos e materiais de proteção, até à correta interpretação e respeito dos símbolos de perigo em produtos químicos - um conhecimento que nem todos os alunos tinham. Portanto, foi muito enriquecedor o desafio que Vera lhes propôs: o “bingo dos símbolos tóxicos” onde, por cada símbolo identificado nos recipientes trazidos pela cientista e dispostos na bancada, os alunos ganhavam um autocolante para preencher o cartão de jogo.

Seguiu-se uma conversa sobre o coração e os conhecimentos científicos que já tinham sobre ele. Todos concordaram que a sua função principal é bombear o sangue por todo o corpo, transportando nutrientes, bem como permitindo trocas gasosas (de oxigénio e dióxido de carbono) – com uma exceção curiosa: a córnea, que se nutre diretamente do fluido ocular.

Aprenderam também que o som dos batimentos é causado pelo fecho das válvulas cardíacas e que o número de batimentos varia com a idade e o género: entre 100 e 140 por minuto num bebé, cerca de 70 nos homens adultos e 78 nas mulheres.

Sabiam que ao longo de uma vida de 80 anos o coração bate tantas vezes que consome a quantidade de energia equivalente à necessária para fazer uma viagem até à lua e voltar? Pois é!

Além disso, este órgão extraordinário, em mamíferos, divide-se em quatro cavidades, tem a aparência de uma pera invertida e, particularmente em humanos saudáveis, o tamanho equivale ao do seu punho fechado.

Depois de aliciados com tantas partilhas fascinantes, foi hora de levar as mãos ao protagonista da sessão, podendo as crianças tocar num coração de porco e sentir de perto este músculo especial e irreverente nas suas contrações - indispensáveis à vida!

Até
sempre
cientistas!

